



PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DO COMPORTAMENTO SUICIDA NO HOSPITAL GERAL

Eixo Horizontal: EH9: SUÍCÍDIO, MORTE E LUTO

Eixo Vertical: EV2: POLÍTICAS PÚBLICAS

KARLA DE SOUZA MAGALHÃES;

Introdução: o comportamento suicida está relacionado a todo ato pelo qual um indivíduo causa lesão a si mesmo, independente do grau de intenção letal. Trata-se de um fenômeno multifatorial, multideterminado e transacional que se desenvolve por trajetórias complexas. Dentre os diversos fatores de riscos para tal comportamento, estão as doenças clínicas incapacitantes que se destacam por influenciarem o contexto de vida dos pacientes e que, somados a falta de suporte emocional, social e familiar podem provocar sentimentos de desespero, sensações de profunda angústia ou ainda de inutilidade. Tais alterações podem levar a pessoa a pensamentos e planejamentos de morte, se não forem tratadas e observadas a tempo (BOTEGA, 2015). **Objetivos:** apresentar os resultados finais de uma pesquisa de mestrado acadêmico em saúde pública que teve como intento estudar as percepções dos profissionais de saúde acerca do comportamento suicida manifestado por pacientes portadores de doenças crônicas não transmissíveis de um hospital geral universitário do município do Rio de Janeiro. **Método:** realizou-se uma pesquisa de campo em um Hospital Universitário situado no município do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas semiestruturadas dirigidas aos profissionais de saúde atuantes nos setores de doenças crônicas não transmissíveis da instituição. O material coletado nas entrevistas foi submetido à Análise de Discurso da escola francesa fundada por Michel Pêcheux. O projeto matriz da pesquisa passou por apreciação e avaliação ética sendo aprovado por meio da CAAE: 97990018.6.0000.5240. **Resultados:** as equipes de saúde dos hospitais gerais não estão preparadas técnica e psicologicamente para lidarem com essas situações. **Discussão:** a formação do profissional de saúde prioriza apenas os aspectos orgânicos em suas grades curriculares, deixando de lado a temática da finitude e do comportamento suicida. **Considerações Finais:** por meio dessa pesquisa, concluímos que se faz urgente a inserção de disciplinas que abordem especificamente o tema do comportamento suicida nos cursos da área da saúde e que, no âmbito da saúde pública, a alta complexidade possa ser incluída nos projetos de prevenção do suicídio e treinamento das equipes.